

O Movimento Nós Somos Igreja felicita o Papa Francisco I da Argentina

Comunicado de Imprensa, Roma, 13/Mar/2013

O Movimento Internacional Nós Somos Igreja felicita o novo Papa por ocasião da sua eleição e espera que o Espírito Santo o acompanhe para o bem de toda a Igreja e para o bem do cristianismo.

Num momento crítico, na Igreja e no mundo, a Igreja Católica está num ponto de viragem da história. É por isso que, juntamente com muitos fiéis católicos de todo o mundo, apelamos ao novo Papa, o Bispo de Roma, para que acompanhe a necessidade de renovar a Igreja.

Primeiro, ele necessita de começar a reformar o Vaticano e todo o processo de decisão dentro da Cúria Romana — tem especialmente de esclarecer o seu sistema bancário e dar muito mais auto-determinação às igrejas locais. Precisamos ainda de uma Igreja muito mais sinceramente comprometida com a justiça social, especialmente para com os pobres e desfavorecidos. Esperamos que o novo Papa seja suficientemente sensível para construir pontes para outras religiões, para que possamos todos trabalhar em conjunto pela paz e desenvolvimento.

Precisamos de igualdade de direitos e responsabilidades de homens e mulheres na Igreja, se queremos ter credibilidade para promover os direitos humanos e a justiça no mundo. Precisamos de um novo entendimento do sacerdócio, que inclua a aceitação de padres casados. E precisamos de uma revisão da doutrina moral, especialmente sobre a contraceção e a homossexualidade. O futuro da Igreja Católica depende da busca da verdade, da justiça e da reconciliação no que respeita aos crimes graves cometidos e escondidos pelo clero católico em todo o mundo.

São muitos os assuntos que aguardam o trabalho do novo Papa - para o qual esperamos que tenha a colaboração dos cardeais, dos bispos e do povo de Deus em todo o mundo. Para mudar a Igreja para melhor os cardeais, particularmente aqueles que vão voltar para as suas dioceses, devem ser mais responsáveis perante o povo de Deus no futuro.

O novo Papa tem de aceitar e seguir os ensinamentos do Concílio Vaticano II (1962-65), que ainda são válidos, mas que não foram postos em prática de forma consistente. Uma das palavras-chave deste Concílio foi o diálogo. É tempo de o novo Papa e a hierarquia católica iniciarem conversações com os católicos leais e devotos que procuram reformas e renovação de acordo com o Concílio Vaticano II. Só então o novo Papa será ouvido e seu ensino respeitado por todos os membros da Igreja em todo o mundo.

Contactos com a imprensa em Roma:

Christian Weisner (Nós Somos Igreja Alemanha / Movimento Internacional Nós Somos Igreja), Tel. +49 0172 5184082, presse@wir-sind-kirche.de

Dra. Martha Heizer (Nós Somos Igreja Áustria / Movimento Internacional Nós Somos Igreja), Tel. +43 650-4168500, martha.heizer@inode.at

Contactos com a imprensa na Itália:

Vittorio Bellavite (Noi siamo Chiesa Itália), Tel. +39-3331309765, Vi.bel@iol.pt